

O BISPO ROBINSON CAVALCANTI E A POLÍTICA

Rev. Edson Alves Pimentel

Faço parte de uma geração de jovens cristãos que viveu o ocaso da ditadura militar e a luta para devolver ao Brasil o Estado de Direito Democrático. Na Aliança Bíblica Secundarista (ABS), nos seminários onde cursei Teologia e Educação Religiosa (SPN, STEN), na seccional da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil (OMEB), nas igrejas que integrei (Presbiteriana e Episcopal), no sindicato onde exerci mandatos (SINPROJA), e no partido político que militei (PT), aprendi a vincular a minha fé ao exercício responsável da cidadania, e sempre busquei orientação na Teologia Política, tão escassa entre nós, e da qual o bispo Robinson Cavalcanti tem sido um expoente.

O seu livro "Cristianismo e Política - Teoria Bíblica e Prática Histórica" (3 edições), se constituiu em um marco, seguindo-se "Igreja - Agência de Transformação Histórica" e "Igreja - Comunidade da Liberdade", que foram originalmente suas palestras nos Congressos VINDE para pastores e líderes (85/86). Nos anos 90 tivemos "A Utopia Possível - Em Busca de um Cristianismo Integral", e, acaba de ser lançado (também pela Editora Ultimato - MG). "A Igreja, O País e o Mundo - Desafios a uma Fé Engajada". Muitos foram os artigos em jornais e revistas, e conferências proferidos no país e exterior.

A sua defesa da responsabilidade social e política dos cristãos, como "sal e luz" para o mundo, sua opção pelo Socialismo Democrático, pela resistência pacífica (Luther King, Desmond Tutu), pelos valores da paz, da Liberdade, da justiça social, expressam um compromisso com os ensinamentos sociais das Sagradas Escrituras, dos Pais da Igreja e dos Reformadores Protestantes, que o nosso bispo começou a descobrir como aluno do Colégio XV de Novembro (Garanhuns - PE), e uma influência da filosofia humanista cristã (Maritain, Mounier, Marcel), como aluno, por muitos anos dos jesuítas.

A sua Teologia Política foi alimentada pelos seus 32 anos de ensino e pesquisa em Ciências Sociais (UNICAP, FAFIRE, UFPE, EFRPE), como primeiro nordestino e evangélico a obter o grau de Mestre em Ciência Política (IUPERJ - Rio de Janeiro), após graduar-se em Ciências Sociais (UNICAP) e Direito (UFPE) e estágio na Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), e cuja tese seria publicada (Editora da UFPE) com o título: "As Origens do Coronelismo - Força Armada e Poder Local no Estado Patrimonial Brasileiro". Foi coordenador do curso de Especialização e do curso de Mestrado em Ciência Política da UFPE, onde dirigiu o Centro de Filosofia e Ciências Humanas, integrando, por muitos anos, os Conselhos Superiores da UFPE e UFRPE, bem como o Conselho Municipal de Educação do Recife. Participou de vários encontros da ANPOCS - Associação dos Professores de Pós-Graduação em Ciências Sociais, foi professor-visitante na universidade do Alabama, Birmingham e é membro das Academias Pernambucanas de Educação e Cultura e de Ciências Morais e Políticas.

Mas, sua Teologia Política foi também alimentada por uma longa militância cívica (herdada dos seus familiares): União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas (UESA), Centro de Estudantes Secundaristas de Pernambuco (CESP), Diretório Acadêmico "Demócrito de Souza Filho" (Direito - UFPE), PMDB, PT, ANDES - Sindicato Nacional (professores universitários federais), HCDC, MEP - Movimento Evangélico Progressista, campanhas pela Anistia, pelas "Diretas Já", pela Constituinte.

O bispo tem sempre afirmado que o seu compromisso não é com ideologias, mas com o Reino de Deus e os seus valores. Desfilado de partido político antes de sua sagração episcopal, continua exercendo um ministério profético. Ele sempre acreditou que "Viver é tomar partido" ao lado do bem, e que, depois de sua conversão a Cristo, Deus o tem convertido à nossa cultura e aos pobres.

A Teologia da Missão Integral da Igreja (Evangelho Integral, defendida em nosso continente por 30 anos pela Fraternidade Teológica Latinoamericana (FTL) - entidade da qual o

bispo Robinson Cavalcanti foi um dos fundadores e diretor por 7 anos - tem sido o eixo teórico do pensamento do nosso diocesano.

O Rev. Edson Alves Pimentel , diácono permanente, educador, é coordenador pedagógico do SAET.